

DIA INTERNACIONAL DA MULHER Milhares de trabalhadoras rurais marcham pelas ruas do Recife



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Entrevista

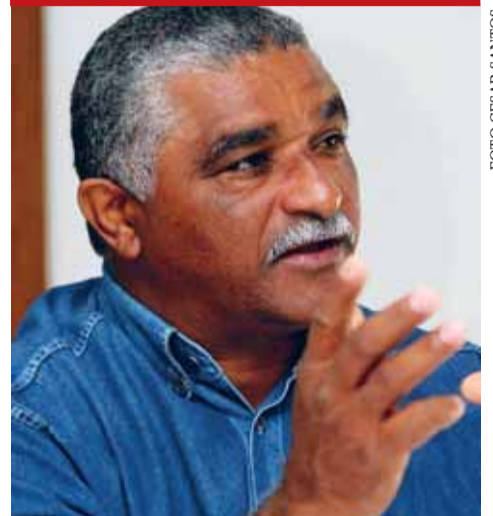


FOTO CESAR SANTOS

MANOEL SANTOS

Com exclusividade, o Jornal da Fetape entrevista o pré-candidato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais a deputado estadual, Manoel Santos.



Famílias ocupam o Engenho Araújo, em São Lourenço da Mata



FOTO RONALDO PATRÍCIO

**GRITO DA
TERRA
BRASIL
2010**
10 a 14 de maio
BRÁSILIA



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Doriel Barros assume presidência da Fetape

Doriel Barros assume presidência da Fetape

O jovem Doriel Barros, agricultor familiar residente no município de Águas Belas, está em seu segundo mandato na FETAPE. Sua trajetória no movimento sindical se iniciou como delegado de base da comunidade do St. Bastiões, depois foi diretor do STR de Águas Belas e, mais recentemente, ocupou a Vice – Presidência da FETAPE. Agora, com o pedido de licença de Aristides Santos para assumir a Secretaria de Finanças e Administração da CONTAG, Doriel assume a presidência da federação.

Jornal da Fetape – Como é assumir a presidência de uma das maiores federações do Brasil?

Doriel Barros – Ser presidente da FETAPE é, sem dúvida, uma das maiores tarefas que já enfrentei. Tenho plena convicção da importância desta instituição e do que ela representa para milhões de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Pernambuco. Por isso, pretendo continuar a lutar pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais junto a meus companheiros e companheiras de direção, neste pouco tempo que resta de mandato, pois em agosto teremos o Congresso da FETAPE, que vai eleger sua

nova direção.

JF – Quais os grandes desafios até o final desse período?

DB – Esse é um ano de muitas ações, mas duas se destacam como os principais desafios para o movimento sindical em Pernambuco: o Congresso da Fetape e a mobilização da base sindical para as eleições partidárias de 2010.

JF – Quais as expectativas em relação ao Congresso da Fetape?

DB – A expectativa é de que teremos um excelente congresso. Precisamos debater e discutir o nosso PADRSS e, nesse sentido, contamos com os dirigentes sindicais, homens, mulheres, jovens e idosos das três regiões do Estado. É, sem dúvida alguma, uma grande oportunidade poder avaliar o projeto de sociedade que queremos, no qual o campo é um espaço de oportunidade e de pessoas felizes. A felicidade só é possível com qualidade de vida, e essa discussão será foco do debate em nosso congresso. Ao mesmo tempo, acreditamos que esse congresso tem também como objetivo consolidar a unidade das lideranças sindicais nos enfrentamentos políticos, sejam nas eleições



FOTO RONALDO PATRÍCIO

partidárias ou na base sindical.

JF – O que representa para a Fetape as eleições partidárias de 2010?

DB – A consolidação de um novo projeto de sociedade que já está em curso em nosso país e é resultado da escolha feita pelo povo brasileiro quando elegeram o presidente Lula. Portanto, é necessário continuarmos essas mudanças que têm provocado melhorias importantes na vida da nossa gente, principalmente dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Não podemos perder as oportunidades de continuar com esse processo de mudança e, para isso, precisamos avançar muito mais. Eleger a presidente Dilma, o governador Eduardo Campos, senadores, deputados federais e estaduais comprometidos com o PADRSS é um passo importante para consolidar esse projeto de sociedade. Nesse sentido, entendemos que é prioritário eleger para Deputado Estadual o companheiro MANOEL SANTOS, uma liderança de trajetória sindical que orgulha a todos nós e que durante 30 anos sempre esteve a serviço de nossas lutas, tendo ocupado nos últimos 11 anos o cargo de presidente da CONTAG e foi justamente neste período que nós avançamos muito em nossas conquistas, a exemplo do Pronaf, Lei da Aposentadoria Rural e tantas outras conquistas, fazem do companheiro um líder com todas as credenciais para representar nossa classe na Assembleia Legislativa. Nosso grande desafio agora é articular nossa gente para elegermos um trabalhador rural, a exemplo do companheiro Genivaldo Menezes, assentado da reforma agrária, hoje prefeito de Águas Belas.

Entrevista

Manoel Santos, um líder a serviço das lutas

Manoel José dos Santos, natural do município de Serra Talhada, começou a trabalhar na roça aos seis anos de idade. O compromisso com a luta dos camponeses surgiu durante a juventude. Ele ingressou no movimento aos 20 anos, quando participou da Ação Católica Rural. Manoel filiou-se, então, ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Serra Talhada e, em 1975, foi escolhido como delegado sindical de sua comunidade. Três anos mais tarde, foi eleito para a diretoria do sindicato, como suplente. Em 1990, foi eleito para a Secretaria-Geral da Fetape. Nas eleições seguintes, assumiu o cargo de presidente da federação por dois mandatos consecutivos.

A sua chegada na Contag ocorreu em 1998, onde cumpriu três mandatos. A sua experiência e o compromisso com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras rurais o conduziram à direção da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e ao Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores. Manoel Santos é fundador do PT em Pernambuco. (Fonte: Agência Contag)

JORNAL DA FETAPE – O que representa sua candidatura a deputado estadual para o MSTTR?

MANOEL SANTOS – Avalio minha candidatura para os trabalhadores e trabalhadoras rurais e para o movimento sindical rural como um processo de amadurecimento na organização da categoria, já que o MSTTR tem desenvolvido várias lutas ao longo dos tempos. Já somos peritos nas ações de reforma agrária, junto aos assalariados, convivência com o semiárido, mas na área da política partidária o movimento sindical vem fazendo os últimos anos um processo de discussão e definição de ocupação desses espaços. Como fazer esse caminho? Em 2006, tivemos um momento importante, mas o fato de termos duas candidaturas não nos permitiu chegar à Assembleia Legislativa. Ano

passado, por ocasião do último Conselho da Fetape (em novembro), fruto de um processo reflexivo, os dirigentes sindicais avaliaram como trabalhar focadamente esses espaços. Então, deliberou-se por uma candidatura única. A minha candidatura representa os anseios daqueles que desejam trabalhar de forma unificada. Vamos entrar numa empreitada que levará o trabalhador rural à Assembleia Legislativa para ocupação desses espaços.

JORNAL DA FETAPE – Qual a importância de um trabalhador rural na Assembleia Legislativa?

MANOEL SANTOS – Representa podermos fazer a discussão junto aos trabalhadores rurais sobre suas prioridades e levá-las para o legislativo, fazendo com que aquilo que é o anseio dos trabalhadores rurais seja debatido de forma articu-

lada também com outras forças. Eu entendo que seremos importantes também no processo de relação com o executivo estadual e com os parlamentares federais.

JORNAL DA FETAPE – Sua relação sempre foi muito boa com o presidente Lula.

MANOEL SANTOS – Sim, presidente Lula sempre me tratou como um companheiro histórico do movimento que construímos juntos. Minha relação com ele é de companheiro, porque enquanto sindicalistas ajudamos a fundar a CUT e o PT. Éramos os embaixadores da CUT em Pernambuco nos anos 80. A candidatura de Lula em 2002, quando eu estava na presidência da Contag, me permitiu coordenar discussões entre as federações e sindicatos rurais em torno da unidade dos trabalhadores rurais em apoio à candidatura de um trabalha-

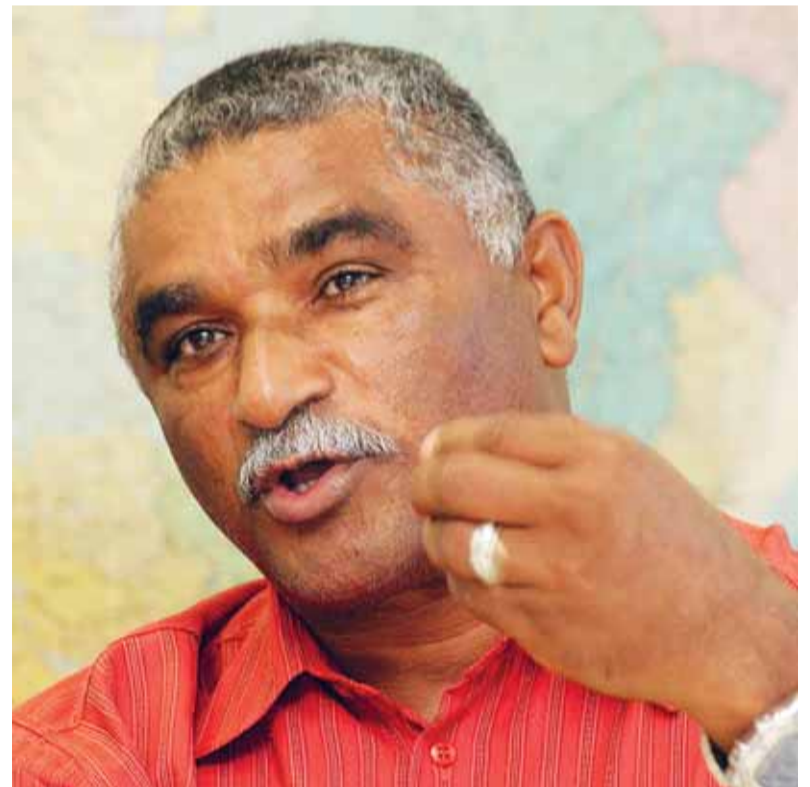


FOTO CESAR SANTOS

dor. Quando ele foi eleito Presidente da República e eu presidente da Contag, isso nos deu a oportunidade de estreitar ainda mais essa relação no âmbito institucional: na negociação de pauta do Grito da Terra Brasil, trabalhando os diversos temas (reforma agrária, crédito, assistência técnica, políticas públicas e outros). Diante de todo esse processo, sendo ele companheiro de convívio na militância, tudo foi facilitado.

JORNAL DA FETAPE – Quais os frutos dessa convivência para o MSTTR?

MANOEL SANTOS – Graças a essa relação, fomos convidados a ajudar na construção do

Programa de Governo (2002) e, já no processo de transição do governo Fernando Henrique para o de Lula, tivemos espaço para fazer parte do grupo de acompanhamento de todo o processo. O Programa de Alimentação Escolar – PAA é fruto dessa relação companheira e a compra da merenda escolar só foi possível de ser negociada porque tivemos tempo e espaço para construir a proposta de compra com 30% dos agricultores familiares e que agora é lei. Destacamos também o aumento dos recursos destinados à Assistência Técnica / Pronaf para elaboração de bons projetos e acompanhamento da produção.

Pela primeira vez na história CUT terá um presidente rural

A Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco – CUT-PE é a maior Central Sindical do Brasil e a 5ª maior da América Latina. Pela primeira vez na história, um trabalhador rural será presidente da Central, substituindo o atual, Sérgio Goiana. Carlos Veras, atual vice-presidente, assumirá o cargo no dia 02 de Junho, marcando o que é, indubitavelmente, uma grande conquista para toda a classe de trabalhadores rurais, agora representados por alguém com história de luta no movimento sindical.

Carlos Veras afirmou ser um momento de muita expectativa e alegria, mas também de desafios para defender os trabalhadores rurais: “Neste momento em que os trabalhadores estão sofrendo perdas em nível estadual, é necessário que as bases se unam, para que outras categorias não sejam prejudicadas também. Esta é uma grande oportunidade para ampliar as bases rurais na CUT e aperfeiçoar a atuação do trabalhador, tanto no campo quanto na cidade. Continuaremos defendendo a reforma agrária ampla e forte, com geração de empregos e renda. Além disso, também será mantido o apoio ao Projeto Ficha Limpa, apresentado no ano passado por representantes civis e que impede candidatos já condenados judicialmente de disputar eleições”.

Entrevista

Luiz Aroldo é delegado federal do MDA



FOTO ARQUIVO FETAPE

Luiz Aroldo Rezende de Lima, 40 anos, agricultor, natural de Águas Belas (agreste meridional), foi assessor da diretoria de Política Agrária da Fetape durante cinco anos. Atualmente, exerce o cargo de Delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA em Pernambuco, com o compromisso de representar as políticas do MDA no Estado, num processo dialogado com as três secretarias do ministério (SDT, SRA e SAF) e de interface com o INCRA, divulgando as políticas do instituto nos territórios do Estado através de fóruns, conselhos, Territórios da Cidadania e Territórios de Identidade.

Jornal da Fetape – O que representa um ex-assessor do MSTTR no cargo de representante do governo federal?

Luiz Aroldo – Significa o estreitamento das relações, facilitando o diálogo entre governo e movimento sindical. Considerando minha origem, é mais fácil entender, ser sensível à pauta de reivindicações, à luta pelos direitos dos que vivem no campo. Me sinto mais empoderado nessa relação, de encaminhar a luta enquanto representante de governo. Por

estar mais próximo, percebo a hora de busca pela implementação das políticas públicas para que elas cheguem mais facilmente aos atores sociais.

Jornal da Fetape – E com relação às questões da Agricultura Familiar em Pernambuco?

Luiz Aroldo – Temos uma lógica maior de apoio à agricultura familiar através dos Territórios da Cidadania e de Identidade. São oito no total em Pernambuco, a maior parte formada por parceiros do MSTTR. Também temos outras frentes, a exemplo do trabalho que desenvolvemos com mulheres, quilombolas e indígenas. Somos o Estado com o segundo maior público cadastrado no Garantia Safra do país. São 89 mil agricultores familiares cadastrados. Temos a política do biodiesel e, nos territórios, nosso enfoque maior é no beneficiamento da produção, a exemplo das agroindústrias familiares. Também em parceria com o ITERPE temos o processo de regularização fundiária em dois territórios: Araripe e Meridional.

Jornal da Fetape – Pernambuco possui o maior número de acampados do país. Como atender a essa demanda?

Luiz Aroldo – Estamos fortalecendo as duas superintendências do INCRA (Recife e Petrolina), através da contratação e qualificação de servidores. Reformamos os prédios de ambas e estruturamos a frota de veículos e de comunicação (GPS e computadores). Também foi feito o processo de regularização nas áreas dos municípios por onde passam as obras de transposição (Rio São Francisco) e entrega de títulos aos posseiros.

Ineditamente Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável vai ao interior do Estado

Desde que foi criado, o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDS nunca realizara uma reunião fora da capital. Mas, assim que assumiu a presidência do órgão, Doriel Barros, junto aos membros do CDS, tratou de viabilizar essa atividade e, pela primeira vez na história, o CDS vai ao interior do Estado.

Salgueiro foi o município escolhido e, contando com a presença de várias autoridades, dentre elas o prefeito local, secretários de agricultura da região, sindicatos de trabalhadores rurais, movimentos sociais, presidentes do CMDRS, além

dos conselheiros estaduais o evento envolveu um público com mais de 250 participantes. Segundo Doriel Barros “Essa foi uma experiência muito positiva e representou o desejo de todos nós que fazemos o CDS, sociedade civil e governos. De forma integrada possibilitamos momentos importantes como este, quando o conselho busca cumprir seu papel, o de ser um instrumento conquistado pela sociedade para debater e propor políticas públicas que atendam às necessidades do povo e, nesse particular, dos trabalhadores e trabalhadoras rurais”. Para ele, este foi uma ex-

celente oportunidade de avaliação de como estão chegando as políticas para os povos do campo e, ao mesmo tempo, discutir quais as principais questões a serem enfrentadas pelos governos municipais, estadual e federal. “Os conselhos tornam-se a cada dia um espaço que precisa ser valorizado e reconhecido pelos gestores públicos e entendo que essa aproximação do CDS com os CMDRS é fundamental”, avalia.

Já estão programados mais dois eventos do CDS ainda no interior do estado: um no Agreste e outro na Zona da Mata.

Entrevista

Aristides Santos à frente da Secretaria de Finanças e Administração da CONTAG



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Aristides Santos, 45 anos e natural de Tabira no Sertão do Pajeú, em pouco mais de duas décadas passou por todas as instâncias do movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais (MSTTR) e ocupou vários cargos nas esferas do poder público local. O marco zero da militância de Aristides foram as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e a Pastoral da Juventude, no início dos anos 80. O contato com as lideranças da Igreja Católica o aproximou do MSTTR de Pernambuco. Ele associou-se ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabira, em abril de 1985, e em junho de 1987 foi

eleito para a presidência do sindicato. O trabalho desenvolvido no STTR de Tabira resultou na indicação de Aristides para a Vice-Presidência da CUT no estado no período de 1990 a 1994. Em 1995 voltou a presidir o sindicato por dois mandatos consecutivos, de 1996 a 2004. No período, graduou-se em letras pela Faculdade de Formação de Professores de Afogados da Ingazeira (em 1996) e, atualmente, cursa o MBA em Planejamento e Gestão Organizacional pela Universidade de Pernambuco.

Em 2002, Aristides encabeçou uma chapa que concorreu às eleições da Fetape, assumindo a presidência da federação durante dois mandatos. Esse ano, ele está substituindo Manoel Santos à frente da Secretaria de Finanças e Administração da Contag. (Fonte: Agência Contag).

Jornal da Fetape – O que representa para a Fetape um pernambucano participar da direção da Contag?

Aristides Santos – É importante lembrar que não é a primeira vez que isso acontece. Estamos representados na Con-

tag desde a sua fundação. Devemos valorizar e garantir essa continuidade. Ao mesmo tempo, para mim é um grande desafio pessoal cumprir com esse papel. Pernambuco sempre teve uma atuação destacada no cenário nacional à frente das principais lutas da categoria.

Jornal da Fetape – Qual a estratégia para esse mandato?

Aristides Santos – Este ano, além dos desafios das ações da Contag em seu POA, cujo eixo principal é cumprir com as deliberações do 10º Congresso e garantir sustentabilidade político financeira da Confederação, das federações e dos STRs, também estou acompanhando e ajudando dois eixos de ações estratégicas para a Fetape, deliberadas no POA da federação: a eleição da nova diretoria da Fetape, através da construção de manutenção da unidade em Pernambuco e a candidatura do companheiro Manoel Santos. Estou nas coordenações de ambas as ações. Manoel Santos é o candidato da Fetape e dos STRs. Isso foi decidido em reunião do Conselho Deliberativo da Fetape em 2009.

JURÍDICO

Cada vez mais atuante

O setor jurídico da Fetape, com o objetivo de assessorar jurídica e administrativamente as demandas do MSTTR, vem atuando de forma cada vez mais presente, a exemplo das impugnações perante o MTE contra pedido de registro sindical dos SINTRAFs regionais. O jurídico também atua nas questões de assassinato de dirigentes sindicais, perseguição a lideranças que se destacam na luta e o acompanhamento da defesa de dirigentes sindicais junto à Polícia Federal e Justiça Federal, além de conduzir questões agrárias (audiências na justiça e Ministério Público, ocupações) e orientações em geral.

Um exemplo dessa atuação é a vitória do STR de Pombos que, através dos advogados da Fetape, entrou na justiça contra o SINTRAF e teve ganho de causa em primeira instância, quando a juíza do processo declarou nula a representatividade sindical pretendida pelo SINTRAF e afirmou que “Ao STR de Pombos cabe a legítima representação da agricultura familiar do município”.

Respondem atualmente pelo jurídico da Fetape o Dr. Antonio Pascoal, a Dra. Silvana Matos e as consultorias da Dra. Andrea Lúcia e Dr. Bruno Ribeiro.

Programação em Pernambuco no Dia Internacional da Mulher

Graças à participação dos STRs, A Marcha Estadual das Margaridas, ocorrida em Recife no dia 08 de março, contou com cerca de 3.000 mulheres, mobilizadas pelo MSTTR. O evento foi unanimemente considerado um sucesso, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto organizacional.

A Fetape e alguns movimentos feministas entregaram ao governador Eduardo Campos o primeiro Plano Estadual de Política para Mulheres Rurais, muito bem recebido por ele. Na ocasião, o governador entregou placas de homenagens a agricultoras que fizeram a história no movimento sindical rural. A diretora de Política para Mulheres diz, com relação à homenagem: "Foi um destaque importante, pois essas 22 mulheres foram as primeiras presidentes dos pólos sindicais".

Em referência ao Dia Internacional da Mulher, foi trabalhada a temática "Igualdade na Vida, no Trabalho, na Política e no Sindicato", com enfoque na necessária participação da mulher na política e na luta contra a violência doméstica.

Outras atividades compreenderam a programação do dia, como o Seminário em Ouricuri, no dia 13; uma feira de economia solidária na comunidade Lagoa da Jurema, em São José do Belmonte, no dia 26 o lançamento do projeto produtivo Nossas Mulheres, no dia 05 de abril, em Petrolina.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

O Plano Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres Rurais de Pernambuco, entregue pelos movimentos sociais ao governador de Pernambuco faz uma contextualização da problemática da mulher rural

no Estado e estabelece como eixos prioritários a relação das mulheres com a sociedade (promoção de cidadania e ampliação de canais de informação e articulação, valorização da identidade das mulheres in-

dígenas e quilombolas e do acesso das mulheres ao patrimônio, promoção de ações de enfrentamento à violência contra mulheres rurais, igualdade de gênero, raça, etnia e orientação sexual para novas gerações e promoção de ações de prevenção à desestruturação de comunidades nos locais de migração masculina causada pelos projetos estruturadores), a relação das mulheres com a natureza (promoção da cons-



FOTO RONALDO PATRÍCIO

ciência ambiental como garantia de justiça social, soberania e segurança alimentar, ampliação do acesso das mulheres à água e à gestão dos recursos hídricos de acordo com a região em que estão inseridas), a relação das mulheres com o poder (fomento ao debate e às ações afirmativas para ampliar a representatividade das mulheres rurais em todas as estruturas do poder e de tomada de decisão), a relação das mulheres rurais com o desenvolvimento (ampliação e adequação dos serviços de saúde às necessidades das mulheres do campo, aceleração, adequação e diversificação dos processos de escolarização e acesso ao conhecimento pelas mulheres rurais, ampliação de oportunidades de acesso das mulheres rurais ao trabalho digno, inserção das rurais nos projetos estruturadores do desenvolvimento sustentável do Estado, criação de oportunidades para mulheres rurais em situação de vulnerabilidade e que dependem de ocupações sazonais) e a relação do Estado com as mulheres rurais (reestruturação das relações entre Estado e as mulheres rurais e otimização das ações de governo direcionadas às mulheres rurais).

Trabalhadoras se mobilizam para Congresso da Fetape

Este ano será de imensa importância para as trabalhadoras rurais, pois, em ocasião do Congresso da Fetape, marcado para Agosto, elas decidiram investir também na política eleitoral sindical. Preparando-se para o congresso, as mulheres irão se mobilizar para as assembleias no sindicato e realizarão plenárias nos congressos

preparatórios. As preparações ocorrerão no dia 30 de junho, no Sertão, 06 de Julho no Agreste e 13 de Julho na Mata.

O objetivo da mobilização feminina é oportunizar trocas de conhecimento para que as delegadas possam melhor qualificar sua atuação no congresso. Dessa forma, a Diretoria de Política para Mulheres da

Fetape e a Comissão Estadual de Mulheres ampliarão a motivação das comissões municipais e de pólos sindicais para maior participação nas campanhas partidárias, apoiando a escolha de candidaturas que tenham compromisso efetivo com a igualdade de gêneros, como a PADRSS.

Marcha Mundial das Mulheres

Com o lema *Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres!* milhares de agricultoras de todo o país realizaram no período de 8 a 18 de março a Terceira Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, quando militantes de dezenas de países também fizeram suas jornadas de luta em prol da transformação do mundo e na vida das mulheres.

A marcha aconteceu para denunciar as relações de opressão sobre as mulheres, machistas e patriarcais, contra toda a mercantilização de vidas, sexualidade e corpos, denunciar a exploração do trabalho reprodutivo e produtivo das mulheres, pelo fim da violência contra as mulheres e dos conflitos armados. Contra a privatização dos recursos naturais e dos serviços públicos, a favor da reforma agrária, da soberania alimentar e energética.

No Brasil, a marcha foi de Campinas a São Paulo. Numa mobilização que durou 11 dias de debates, com rádio itineran-

te, atividades culturais e panfletagem nas cidades. Temas como o trabalho doméstico e de cuidados, a sustentabilidade da vida humana, a história da Marcha Mundial das Mulheres e suas lutas, saúde da mulher e práticas populares de cuidado, sexualidade, autonomia e liberdade, educação não sexista e não racista, mulheres negras, indígenas, a mídia contra-hegemônica e a luta feminista, prostituição, mulheres arte e cultura, trabalho das mulheres e autonomia econômica, soberania alimentar, justiça ambiental e luta por território, maternidade como decisão e não como destino, paz e desmilitarização, integração dos povos e papel do Estado. "A Fetape viabilizou o transporte e a alimentação das trabalhadoras rurais da mata, do agreste e sertão de Pernambuco", registra Mulica, diretora de Política para as Mulheres da Fetape. No encerramento, programação cultural com exibição de filmes, música, poesia e apresentações culturais dos Estados.

Avaliação das ações em favor das mulheres em 2009

A Diretoria de Política para Mulheres e a Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais avaliam as ações de 2009, visando à manutenção daquelas que deram certo e a melhoria daquelas deficitárias. Questões como o aumento de 15% na quantidade de mulheres sócias contribuintes do MSTTR, a crescente participação qualificada em espaços de coordenação e a capacidade de mobilização para eventos de massa estão sendo colocadas em pauta e discutidas.

"A Diretoria de Política para Mulheres espera ver crescendo cada dia o número de mulheres trabalhadoras rurais envolvidas politicamente nas ações formativas e organizativas do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - MSTTR, para que tenhamos um sindicalismo com equidade de gênero"

Maria Aparecida de Melo - Mulica

Dia da Agricultura Familiar divulga programas e políticas para a agricultura familiar

A Fetape, em trabalho conjunto com o BNB e a Delegacia do MDA/PE vem realizando o "Dia da Agricultura Familiar", em seis territórios do Estado de Pernambuco. Os eventos devem contar com cerca de 1000 agricultores em cada território, para discutir e divulgar as diver-

sas políticas e programas voltados para a Agricultura Familiar, como Pronaf, PAA, PNE, PNATER e Crédito Fundiário.

A Diretoria de Política Agrícola será a responsável pelo planejamento e realização desses eventos, sendo também imprescindível o empenho dos

STTRs vinculados. "Os eventos serão de suma importância para a Agricultura Familiar, e os nossos sindicatos devem estar bem informados sobre eles, para que assim haja uma participação que nos fortaleça diante do nosso público" avalia Adelson Freitas Araújo, diretor.

AGENDA DOS EVENTOS

Território	Local do evento	Data
Mata Sul	Palmares	1/03/2010
Agreste Meridional	Águas Belas	12/03/2010
Sertão do São Francisco	Petrolina	30/04/2010
Itaparica	Floresta	21/05/2010
Pajeú	Serra Talhada	24/05/2010
Sertão do Araripe	Ouricuri	02/06/2010

CECAF

Agricultura familiar fornece merendas escolares

A aprovação da lei nº 11.947/2009 previu que a partir de então a Agricultura Familiar também será responsável pelo fornecimento de alimentos para a merenda escolar. Sendo assim, no mínimo 30% do valor destinado por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, limitado a R\$ 9.000,00 DAP/ano, será repassado para a merenda escolar, sempre priorizando os alimentos orgânicos e/ou agroecológicos.

O procedimento licitatório

não é obrigatório, e as informações deverão tornar-se públicas através de panfletos e cartazes fixados em murais de locais públicos de ampla circulação. Esses folhetos informarão quais alimentos e em que quantidade os agricultores familiares estão fornecendo para a alimentação escolar. Os preços dos produtos terão como parâmetro a CONAB, e deverão ser atualizados semestralmente.

Serão permitidos grupos formais e informais, mas as do-

cumentações serão diferentes para cada um. Os grupos informais deverão apresentar a DAP de cada agricultor, CPF e projeto; devem ser representados por uma ENTIDADE ARTICULADORA e terão limitados R\$ 100.000,00 por grupo. Já os grupos formais precisarão mostrar a DAP jurídica, CNPJ, cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da União, estatuto da união, atas atualizadas e projeto.

Programa Mais Alimentos terá maior atuação no Nordeste

O Programa Mais Alimentos, criado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA visa à modernização produtiva das famílias agrícolas do Brasil e ao beneficiamento de pequenos produtores rurais. O limite de crédito proporcionado pelo projeto é de R\$100 mil, podendo ser pagos em até dez anos, com três anos de carência e juros de 2% ao ano. Essa linha de financiamento contempla da mesma forma projetos associados à Apicultura, Aquicultura, Avicultura, Bovinocultura de corte e de leite, Caprinocultura, Fruticultura, Olericultura, Ovinocultura, Pesca e Suinocultura, além da produção de açafrão, arroz, centeio, feijão, mandioca, milho, sorgo e trigo.

Com o crédito favorecido do Governo Federal, o agricultor torna-se capaz de investir em aquisição e modernização de máquinas, como resfriadores de leite,



além do ajuste e recuperação de solos, melhoria genética, irrigação, implantação de pomares e estufas e armazenagem de produtos. É fácil perceber, então, que a iniciativa do governo proporciona inúmeras vantagens ao produtor agrícola, mas, infelizmente, após um ano de sua implantação, menos de 2% dos trabalhadores foram beneficiados na Região Nordeste. Perante esse dado, a Fetape decidiu, através da Diretoria de Política Agrícola, divulgar esse empreendimento, objetivando a possibilidade de mais uma fonte de renda para as famílias rurais, como vem ocorrendo nas demais regiões do país.

Durante os meses de Março e Abril, serão realizadas reu-



niões para a divulgação do Programa Mais Alimentos em alguns municípios.

CALENDÁRIO

1. Petrolândia: 05 de Março
2. Custódia: 19 de Março
3. Sertânia: 01 de Abril
4. São José do Egito: 16 de Abril
5. Ibimirim: 20 de Abril
6. Águas Belas: A definir

Projeto de Capacitação em Convivência com o Semiárido incita debates com jovens

Caruaru, Belo Jardim, Tacaimbó, São Caetano, Sairé, Bezerros, Gravatá, Jataúba, Brejo da Madre de Deus, Riacho das Almas e Taquaritinga do Norte são os municípios pernambucanos contemplados com a Capacitação em Convivência com o Semiárido. O projeto acontecerá durante todo o mês de Março, e será dividido em dois módulos, contemplando seis atividades para um público estimado de 210 pessoas.



Adelson Freitas

O programa é destinado em sua maioria ao público jovem e objetiva suscitar discussões acerca de políticas públicas e programas para a região mais seca do estado, como Garantia Safra, Pronaf, Reforma Agrária, Crédito Fundiário, PAA, Cooperativismo de Crédito e Políticas para a Juventude. O diretor de Política Agrícola da Fetape, Adelson Freitas Araújo, garante que "o projeto se expandirá para todo o público de dirigentes e agricultores da Região Semiárida de Pernambuco".

SAF/MDA anuncia maior rigidez no controle das emissões de DAPs

Durante o mês de fevereiro, a Diretoria de Política Agrícola da Fetape enviou para seus sindicatos vinculados um Ofício Circular, o qual os informava acerca de uma importante determinação da ASAF/MDA. Esta, através da Portaria nº 85 de 22 de Dezembro de 2008, definiu que todos os órgãos responsáveis pela emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP realizassem, sob a Coordenação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, uma avaliação pública dessas emissões.

Algumas medidas devem ser tomadas:

1. Realizar, com participação aberta à sociedade, uma reunião entre Março e Abril com as entidades emissoras.
2. Acessar o site <http://smap.mda.gov.br/credito/dap/dap.asp> e extrair dele a relação de DAPs emitidas em 2009.
3. O CMDRS deve afixar, em locais de circulação pública, um ofício com a listagem de DAPs e informando que se trata de um processo de avaliação e validação pública daquelas emitidas no município.

Nele também deve haver a solicitação de um posicionamento da população e suas possíveis sugestões, com data e local da reunião de avaliação.

4. Os STRs vinculados deverão enviar à Fetape as decisões tomadas na reunião de avaliação.

5. A Fetape se encarregará de encaminhar à SAF/MDA, até o dia 30 de Abril, as principais decisões e providências fruto das reuniões.

Versão offline de DAPs facilitará sua emissão

No intuito de desafogar o Sistema Online do Programa de Emissão de DAPs, o SAF/MDA inaugurou o Sistema Offline. Dessa forma, não será mais necessário para o STR estar conectado à internet para emitir a sua DAP.

Para acessar à nova versão, os STRs deverão acessar ao site <http://smap.mda.gov.br/dapoffline/site/login/login.aspx> e clicar em **DOWNLOAD DA DAP OFFLINE**. O programa deve ser instalado conforme os passos estabelecidos no próprio site, e, após a instalação, o primeiro passo deve ser abrir e ler o Manual de Orientação, para que o usuário entenda como funciona o novo sistema.

Plano de Safras 2010 é antecipado e traz benefícios para a agricultura familiar

O Plano Agrícola e Pecuário, geralmente lançado no meio do ano, em 2010 deverá ser antecipado para Maio. Com isso, o Governo Federal pretende evitar prejuízos aos produtores rurais, que têm seus financiamentos atrasados e maior custo da produção, além de evitar a coincidência do evento com as eleições 2010.

A Diretoria de Política Agrícola da Fetape, representada por seu diretor, Adelson Freitas Araújo, tem estado presente em reuniões da CONTAG e MDA, para garantir que haja mudanças consistentes em benefício da agricultura familiar, "principalmente no que se diz respeito a valores, juros, bônus e DAP, voltados para o crédito do PRONAF", alega o diretor. A Fetape também informa que serão realizados eventos de divulgação do Plano Safra 2009 e 2010 em todo o Estado de Pernambuco.

Grupos de Estudos Sindicais se expandem nos pólos e devem chegar às bases

A idéia de que a escola se estendesse à base vem à tona desde o primeiro Curso de Formação Sindical, realizado no estado em 2008. Através da constituição de Grupos de Estudos Sindicais – GES em nível de pólo, o desejo vai tornando-se realidade, e agora será possível melhorar a reflexão, a compreensão e a auto-formação com a criação de GES de base.

Os GES são espaços de formação vinculados aos STRs que estabelecem vínculo com o cotidiano sindical, trazendo a realidade dos (as) trabalhadores (as) rurais para uma reflexão coletiva e crítica numa perspectiva transformadora e de emancipação dos sujeitos. Os GES em nível de pólo são destinados à formação de dirigentes através do estudo de temas pertinentes ao movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Nessa visão, já foram estabelecidos, entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010, cinco GES em nível de pólo (Caruaru, Mata Norte, Mata Sul, Surubim e Sertão Central). A constituição de mais cinco GES nos demais polos está inclusa no Planejamento das Ações de Formação Sindical deste ano, previsto ainda para o primeiro semestre.



FOTO ELAINE NEVES



FOTO ELAINE NEVES



FOTO ELAINE NEVES



FOTO ELAINE NEVES



FOTO ELAINE NEVES

Assim buscamos a partir destes e das equipes de educadores (as) populares formados (as) na escola de cada pólo contribuir com a criação do GES com as diretorias dos STRs e também na base (comunidades e assentamentos).

Em seus debates, são temas comuns dos GES: *Identida-*

de Individual e Coletiva, História do Sindicalismo e PADRSS (Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário), além de temas específicos escolhidos pelos integrantes de cada grupo. Os encontros de GES acontecem em média a cada dois meses, sendo rotativa a coordenação de

cada encontro temático para que cada membro dos mesmos passem pela experiência de pensar a organização do es-

tudo considerando a melhor metodologia empregando os instrumentos adequados ao tema e ao público.

GES proporcionam reflexão e aprendizado

Desde sua criação, os GES sempre apresentaram como princípio a consciência crítica dos trabalhadores rurais. Assim, a reflexão acerca da realidade que os cerca condicionará mudanças que incidem nas lutas sindicais. A escola se configura, na prática, num espaço de transformação política, de liberdade, transformação e emancipação.

Paulo José Silvestre da Silva, Secretário de Organização e Formação Sindical do STR de Barreiros e que participa da Comissão de Ética e do Coletivo de Finanças da Fetape, acha que: “A formação proporcionada pela Fetape tem contribuído para esclarecer aos dirigentes quanto ao seu papel e atuação na condução do sindicato e para que os secretários de Organização e Formação atuem em parceria com os companheiros nas comunidades e nos assentamentos. Eu acredito na formação sindical porque ela promove nas pessoas o conhecimento de suas funções e uma melhor atuação na defesa do direito dos trabalhadores. Nesse processo, me vejo como multiplicador da ação formativa, prepa-

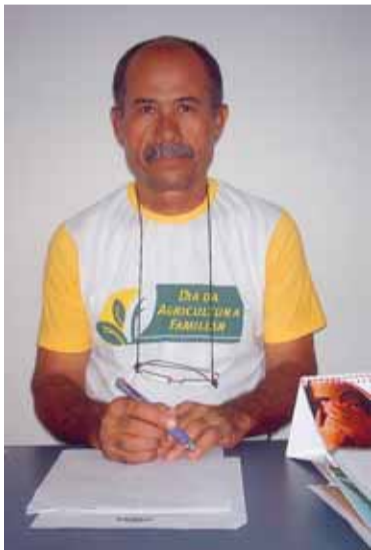


FOTO ELAINE NEVES

Paulo José da Silva, do STR de Barreiros

rando a base e qualificando os sócios. Também participo do curso de formação da Enfoc, e lá a gente aprende como e por que as coisas acontecem”.

Rejane Maria da Silva foi a primeira mulher na executiva do STR de Escada, e é atualmente Diretora de Organização e Formação Sindical, Coordenadora de Mulheres do STR e Suplente da Comissão Estadual de Mulheres. “Este processo de formação através dos GES tem me ajudado a alcançar os objetivos da



FOTO ELAINE NEVES

Rejane Maria da Silva, do STR de Escada

luta pelos direitos dos trabalhadores rurais. Hoje me vejo descoberta e mais segura para atuar como sindicalista, pois percebo que a formação é mais que informar a base sobre seus direitos, é refletir acerca das ações e o que pretendemos com elas. Agora tenho mais condições de me expressar a respeito dos direitos dos trabalhadores, graças ao que o MSTTR tem proporcionado, e, como estudei pouco, este espaço tem sido uma escola de fato pra mim”, afirma.

Diretoria de Organização e Formação traça metas para 2010

Felizmente 2009 se encerra com balanço positivo no que diz respeito à formação político-sindical no Estado de Pernambuco. A inauguração da Escola de Formação da Contag em 2006 foi o primeiro passo para que a Fetape, através da Diretoria de Organização e Formação Sindical, garantisse a participação de dirigentes, assessores e funcionários nos seus cursos. Já estamos no segundo itinerário estadual da Escola de Formação turma iniciada no fim de 2009 e com previsão de conclusão para junho de 2010. O estado conta atualmente com 83 STRs (97 pessoas entre dirigentes da FETAPE e STRs, assessorias sede e polos e funcionários(as) dos STRs) com educadores(as) populares formados(as) ou em formação de acordo com a estratégia da Enfoc baseada na Política Nacional de Formação e no Projeto Político Pedagógico. A perspectiva ainda é iniciarmos a terceira turma em novembro e chegarmos a 140 STRs contemplados até o final deste ano.

A diretora Maria Severina de França, conhecida como Sílvia de Primavera, já definiu suas propostas de trabalho, dentre as quais está o incentivo e orientação aos sindicatos visando uma maior democratização e transparência dos processos eleitorais. A regulamentação cadastral dos sindicatos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego facilitará a solicitação de registro, regularização e atualização sindical, pois estamos trabalhando com a CONTAG e Superintendência Regional do Trabalho para realizarmos um encontro em maio próximo para resolvermos as pendências dos STRs junto ao MTE. Ademais, na Formação Político-Sindical, Sílvia afirmou estar nos planos da Diretoria de Organização e Formação construir em todos os polos os Grupos de Estudos Sindicais – GES com as(os) secretárias(os) de organização e formação sindical dos STRs e também os membros das Comissões de Jovens e de Mulheres. “Me sinto muito contemplada. Trata-se de algo que eu gosto de fazer, no qual já tenho experiência porque sempre gostei de organizar, formar e preparar a base”, disse a diretora após confirmar que tentará motivar os STRs para a constituição de Grupos de Estudos Sindicais nos municípios com as suas diretorias participando desta estratégia e organizando grupos nas comunidades e assentamentos.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Maria Severina de França

Seminários envolvem os pólos de Garanhuns e Sertão Central

Dezembro de 2009 foi um mês de importantes discussões no Polo Sindical de Garanhuns. Lá foram promovidos o Seminário de Política Pública para a Juventude Rural, na perspectiva do Desenvolvimento Territorial e o Programa Jovem Saber, todos pensados pela Diretoria de Políticas de Juventude, Comissão de Jovens do Pólo e Projeto Dom Helder Câmara contemplando o Polo do Sertão Central. O evento contou com os dirigentes sindicais e jovens sócios dos STRs, além da contribuição da Diretoria de Política Agrícola da Fetape, representada pelo seu assessor Marcílio Oliveira, que fortaleceu o debate acerca do desenvolvimento territorial e o acesso da juventude às políticas de crédito.

Os objetivos foram diversos e incontestavelmente significativos, concentrando esforços no que se refere ao desenvolvimento e à formação de jovens rurais. Entre os principais pontos do evento, eram finalidades: apresentar os programas para a juventude do cam-

po; apontar estratégias que facilitem a ponte entre jovem e políticas públicas de juventude; potencializar o que já vem sendo feito com relação à juventude rural; estimular o mecanismo de desenvolvimento territorial e enfatizar aos dirigentes sindicais a necessidade de políticas públicas de juventude para o fortalecimento do MSTTR. O Programa Jovem Saber oportunizou o engajamento da juventude no movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

O evento consolida a construção de encaminhamentos importantes para o trabalho com a juventude do Polo Garanhuns, tendo sido definidas estratégias para maximizar as ações em prol da juventude do Polo a partir das prioridades



FOTO MONICA BENEVIDES

Projeto do Dom Helder Câmara. No sertão, houve expressiva representação de sindicatos, onze no total, que ao longo de dois dias protagonizaram momentos de intensos debates, e contemplando momento de fomento sobre cultura.

As primeiras discussões com relação ao aspecto cultural foram mediadas pela primeira Coordenadora

consideradas essenciais nas questões de juventude no momento de construção do planejamento do Pólo. Os STRs firmaram ações a serem desenvolvidas, como a criação de Comissões Municipais de Jovens nos STRs.

O Seminário de Política Pública para a Juventude Rural e o Programa Jovem Saber aconteceram também no Polo do Sertão Central, contando com a parceria dos mesmos órgãos do evento realizado em Garanhuns e se somando a estratégia do

de Jovens da Fetape, Lucenir dos Santos (STR de Triunfo) e seu companheiro Toinho, os quais mostraram aos jovens o manejo de certas técnicas de poesia. Na continuação do evento, ainda houve apresentações de expressões culturais da região, protagonizadas por grupos de jovens dos diversos STRs, que mostraram diversificadamente linguagens de teatro e canto. O Seminário reforça o planejamento das ações de juventude para o Polo percorrer no ano de 2010.

Criada a Comissão Municipal de Jovens em Glória do Goitá

Em uma longa e produtiva manhã de debates, o STR de Glória do Goitá e a Diretoria de Política para a Juventude da Fetape possibilitaram para os jovens do município momentos de esclarecimentos. Eles ficaram a par das políticas existentes em seu favor e discutiram a importância das Comissões Municipais de Jovem, discussão que trouxe como resultado mais uma Comissão Constituída.

A comissão recém criada fica então responsável, juntamente com a direção do STR e a Diretoria de Política para a Juventude da Fetape, por fomentar debates e propostas para a juventude, pois “é importante que os jovens estejam cientes do seu papel e lutem por aquilo que lhes é de direito”, afirma Cícera Nunes, diretora.

GT de juventude rural do Condraf firma documento para melhorias no Pronaf Jovem

Em reunião realizada nos dias 01 e 02 de Fevereiro, a Diretoria de Política para a Juventude da Fetape integrou um grupo de trabalho para discutir a execução do PRONAF Jovem. Desde 2009, a Fetape vem agregando o GT de Juventude Rural no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAF, e neste encontro a federação avaliou que “cada vez mais esta linha de crédito vem se distanciando do acesso aos jovens do campo, andando na contra-mão do princípio de melhoria das condições de vida da juventude”. A reivindicação surge do fato de que é crescente o número de critérios que acabam por só impedir o acesso do jovem ao crédito.

Felizmente, a CONTAG e outras instituições parceiras já estão trabalhando na elaboração de um primeiro documento que aponte as reais dificuldades do PRONAF Jovem. O GT de Juventude Rural se reunirá nos dias 06 e 07 de Abril para consolidar esse documento e apresentá-lo ao Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

Qualificação para a juventude do campo

A Diretoria de Política para Juventude da Fetape esclarece aos STRs que ainda se encontra em processo de negociação com o Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA no que se refere à qualificação profissional de 30 grupos de jovens em Pernambuco.

Promover essa qualificação é uma importante conquista do *Grito da Terra Pernambuco 2009*, no qual a demanda foi apresentada ao IPA e este ficou responsável por desenvolvê-la, juntamente com a FETAPE e os STRs. Os diretores Adelson de Freitas e Cícera Nunes vêm incansavelmente pautando a execução da demanda perante o IPA, e prevê-se que “até o final de março já haja uma resposta mais concreta com relação ao início das atividades”, disse Cícera.

Os STRs que indicaram grupos para a qualificação foram: Águas Belas, Jupí, Angelim, Bom Conselho, Caruaru, Passira, Sububim, Vertente do Lério, Cumarú, Primavera, Barreiros, Água Preta, Serra Talhada, Serrita, Santa Cruz da Baixa Verde, Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Tabira, Santa Maria da Boa Vista, Granito, Sertânia, São José do Egito, Lagoa Grande, Petrolina, Santa Filomena, Ouricuri, Itacuruba, e Manari.

1º encontro da CEJOR faz balanço de políticas estaduais, a avaliação e o planejamento das ações 2010

Realizou-se nos dias 02, 03 e 04 de Fevereiro, em Carpina, o 1º encontro da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – CEJOR, contando com a presença da Diretoria de Política para a Juventude da Fetape. Durante esses três dias, foi realizada uma importante análise da conjuntura interna do MSTTR, ministrada por Doriel Barros, presidente da Fetape e Adelson de Freitas, diretor de Política Agrícola da federação. A situação da juventude em Pernambuco foi apresentada pela Secretaria Especial de Juventude e Emprego – SEJE do Estado de Pernambuco, que trouxe à tona políticas governamentais para a Comissão.

As ações desenvolvidas pela juventude rural em 2009, a partir do POA, foram avaliadas, e os integrantes da CEJOR construíram a linha do tempo dos jovens rurais, no período de 2006 a 2010, apontando os avanços e as dificuldades do percurso, numa tentativa de manter os projetos que deram certo e superar as falhas.

O fim do encontro deu-se com o planejamento das atividades para o ano de 2010 e, para animar os presentes, um entusiasmado churrasco de confraternização, na Ilha de Itamaracá.

4º Festival da Juventude Rural

O Festival Estadual da Juventude Rural terá este ano sua quarta edição, que ocorrerá nos dias 28, 29 e 30 de Abril, em Carpina. O evento contará com a colaboração de todo o conjunto do MSTTR, assim como dos membros da CEJOR, que se reunirão no dia 30 de Março para planejar o festival e formular o Regime Interno.

Até o presente momento ficou decidido que cada pólo terá 50 vagas, incluindo aquelas dos membros do CEJOR e os integrantes dos times vencedores no 3º Festival, que deverão ser jovens sócios, ou participantes do Programa Jovem Saber. Desde já, todos devem estar se organizando para que assim o Festival seja um sucesso ainda maior do que o realizado em 2008!

Conselheiros discutem ações para a juventude em seminário

O auditório da Gerência Regional de Educação, em Salgueiro, foi palco do Seminário de Formação dos Conselheiros Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, ocorrido no dia 13 de Janeiro deste ano. Numa parceria entre Fetape, Prorural, Secretaria Especial de Juventude e Emprego – SEJE, o encontro reuniu cerca de 100 conselheiros de todas as regiões do Sertão de Pernambuco, bem como gestores municipais do estado.

O seminário representou o encerramento de um ciclo de atividades promovidas pela Fetape e pelo Prorural, como afirma a diretora de Política para a Juventude da Fetape, Cícera Nunes: “Foram três momentos importantes para os nossos jovens: o Seminário Estadual, as quatro Oficinas de Capacitação em Gestão Associativa e o Seminário Regional, este último centrado nas regiões do Sertão”. As quatro oficinas foram levadas aos jovens de comunidades nos municípios de Cumarú, Flores, Gameleira e Itaíba, possibilitando levar as discussões sobre juventude até as organizações comunitárias.

Com o intuito de traçar melhorias no acesso da juventude do campo às políticas públicas e promover a sensibilização dos CMDRS (conselheiros/as) acerca da importância dos trabalhos desenvolvidos com jovens rurais, foram apresentados pelos conselheiros programas desenvolvidos pelo Governo do Estado para os jovens do campo. Além disso, foram discutidas estratégias para que os municípios potencializem a discussão sobre as políticas de juventude, promovendo uma ampliação de ações que melhorem as condições de vida da juventude do campo.

Ao fim do encontro, Cícera avalia “o quanto foi estratégico e como é importante parcerias como estas para contribuir na melhoria da trajetória social dos jovens do campo”, afirma a diretora.

EDUCAÇÃO

Jovens rurais a caminho da universidade

A maioria dos inscritos no curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade de Pernambuco – UPE foram os filhos e filhas de agricultores, assentados e pessoas ligadas ao movimento sindical rural do sertão. As provas aconteceram no último mês de março e contaram com 461 inscritos, concorrendo a 60 vagas. Foi uma conquista da luta dos movimentos sociais e sindical do campo e faz parte da grande bandeira da política de Educação do Campo. Ao terminarem o curso, os jovens estarão aptos a ensinarem nas escolas do campo a partir das diretrizes operacionais da educação básica do campo.

O curso terá duração de quatro anos e será ministrado no Campus da UPE em Petrolina, em sistema de alternância: aulas presenciais, de caráter intensivo e à distância, com atividades práticas nas comunidades dos estudantes. As despesas com transporte, alimentação, hospedagem e material do curso serão de responsabilidade da universidade. As aulas devem se iniciar no dia 15 de abril.

“Sentimo-nos agentes da inclusão social. A missão da universidade é de ir ao encontro das pessoas que não têm oportunidade de fazer um curso superior e, nesse aspecto, a universidade pública tem o dever



FOTO ARQUIVO FETAPE

de se preocupar com a melhoria do ensino, mas acima de tudo com a qualidade de vida das pessoas”, analisa Socorro Ribeiro, professora diretora da unidade educacional da UPE no município. Ainda segundo ela, para as pessoas que não têm a oportunidade de ir aos grandes centros, a universidade está interiorizando o atendimento, para que quem vive no campo tenha oportunidade de acesso ao ensino superior. “Estamos sendo apoiados com verba federal, mas não é só isso. As pessoas que buscaram a instituição querem a cidadania. Por isso, queremos formar o jovem, contribuir para sua fixação e melhoria da qualidade de vida do campo, para que ele fortaleça suas raízes”.

Curso da PRONERA com saldos positivos

A formatura de 54 estudantes do Curso de Pedagogia da Terra e a conclusão do ensino médio de 57 estudantes, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, desenvolvido em parceria com a Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, faz parte de uma política pública de educação do campo, em áreas de reforma agrária, executada pelo governo federal. Seu objetivo é o de fortalecer o mundo rural como território de vida nas dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e éticas. O PRONERA surgiu em 1988 e é fruto da luta dos movimentos sociais e sindical pelo direito à educação com qualidade.

Alexsandra Nonato, formada em Pedagogia pelo Programa, em dezembro de 2009, fala sobre a importância da graduação. “Foi a oportunidade de nós, filhos de agricultores, podermos fazer um curso e levar para nossa comunidade o conhecimento adquirido no decorrer das aulas. Trabalhar a pedagogia da alternância é poder voltar à nossa comunidade e trabalhar a realidade do campo. E, além de tudo isso, podermos ser multiplicadores, contribuindo em sala de aula com a pedagogia voltada para a realidade de nossos educandos, através de um saber especializado, voltado para a realidade de cada um”.

Alexsandra lembra que a educação do campo em Pernambuco é uma bandeira do Movimento Sindical.

Vanessa Lisboa, que fez o ensino médio e também foi beneficiada, acha que “O curso foi muito importante pra mim como pessoa e também como estudante. Me fez crescer, ter uma visão diferente da que eu tinha antes. Profissionalmente, ampliou minhas possibilidades e hoje já estou trabalhando no Programa Chapéu de Palha. Foi através do PRONERA, de minha profissionalização, que conquisei essa oportunidade, de fazer valer meus estudos”. Sobre a metodologia do curso, ela comenta: “O bom do PRONERA é que trabalhamos a nossa realidade, estudamos as nossas dificuldades, tanto as resolvidas quanto as que ainda estão por resolver. Foi muito gratificante para mim”.

A luta pela reforma agrária vai além da conquista da terra. Ter acesso às políticas públicas para o campo é viver com dignidade na terra conquistada.

O PRONERA materializa esse direito e dá oportunidade aos assentados e assentadas da reforma agrária de concluir seus estudos. O MSTTR continua na luta pela melhoria e aplicação do PRONERA.

NOTÍCIAS DA TERCEIRA IDADE

O coordenador da Terceira Idade, Israel Crispin, avalia que após o Seminário da Terceira Idade, recentemente realizado em Carpina, os dirigentes sindicais mostram-se mais conscientes da importância de terem a iniciativa de investir mais em seus sindicatos. “O relatório de Pernambuco serviu de espelho para a discussão nacional durante o seminário que aconteceu em Brasília no último mês de janeiro, no CESIR / Contag”, comenta Israel que, ao lado de Euclides Nascimento recebeu inúmeros elogios dos participantes por ter contribuído significativamente com o encontro. O relatório de Pernambuco serviu ainda de instrumento e de roteiro para facilitar os dirigentes sindicais do Estado a encontrarem a melhor maneira de trabalhar as políticas públicas voltadas para a terceira idade, sem dificuldades.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Os encontros regionais do Agreste, Mata e Sertão, promovidos no ano passado pela coordenação da Terceira Idade, aconteceram de maneira integrada com as diretorias de Finanças, Jovens e demais diretorias da Fetape. “Estamos dando a atenção devida a um público que contribui significativamente com a sustentação dos sindicatos, Fetape e Contag”.

O Supremo Tribunal Fede-

ral (STF) decidiu obrigar a gratuidade do transporte interestadual para idosos. Ou seja, fica obrigada a reserva de duas vagas gratuitas por ônibus para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos, além do desconto de 50% no preço das demais passagens para pessoas idosas. “A decisão é temporária e por isso precisamos fazer pressão para que a lei seja aprovada em caráter definitivo”, alerta Israel Crispin.

PREVIDÊNCIA

Calendário Quadrimestral terá sua manutenção

No entendimento da Fetape e da Superintendência do INSS, é necessário que o Calendário Quadrimestral de Reuniões entre dirigentes sindicais e servidores do INSS esteja sempre em manutenção. O calendário será divulgado em breve e deverá ser atualizado com a frequência necessária.

Cronograma de reuniões Fetape/INSS

REUNIÕES QUADRIMESTRAIS:

2ª reunião dia 27/08/2010 às 09h

3ª reunião dia 26/11/2010 às 09h

Público: Dirigentes sindicais, funcionários dos sindicatos e servidores do INSS;

Local: Agências da Previdência Social em todo o Estado;

Coordenação: Chefia da APS e um dirigente escolhido entre o sindicato de cada APS.

REUNIÕES SEMESTRAIS:

GERENCIA CARUARU: 02/09/2010 às 09h

Público: FETAPE, dirigentes sindicais, funcionários dos sindicatos, Gerente, chefia de benefício da Gerência e chefes das APS/INSS Caruaru;

Local: Centro Social da FETAPE/Carpina/PE.

Coordenação: Vice-Presidência/FETAPE e Gerente/INSS.

GERENCIAS RECIFE: 03/09/2010 às 09h

Público: FETAPE, dirigentes sindicais, funcionários dos sindicatos, Gerente, chefia de benefício da Gerência e chefes das APS/INSS/Recife;

Local: Auditório da Gerência Recife.

Coordenação: Vice-Presidência/FETAPE e Gerente/INSS.

GERENCIA GARANHUNS: 09/09/2010 às 09h

Público: FETAPE, dirigentes sindicais, funcionários dos sindicatos, gerente, chefia de benefício da Gerência e chefes das APS/INSS/Garanhuns/PE;

Local: Auditório da Gerencia Garanhuns/PE.

Coordenação: Vice-Presidência/FETAPE e Gerente/INSS.

GERENCIA PETROLINA: 10/09/2010 às 09h

Público: FETAPE, dirigentes sindicais, funcionários dos sindicatos, Gerente, chefia de benefício da Gerência e chefes das APS/INSS/Petrolina/PE;

Local: Serra Talhada/PE.

Coordenação: Vice-Presidência/FETAPE e Gerente/INSS

Sindicatos habilitam-se em Educação Previdenciária

No incentivo à participação dos STRs em novos projetos, a exemplo do *Educação Previdenciária*, a Fetape parabeniza os 155 sindicatos que participaram do Curso de Capacitação, através da Escola Virtual da Previdência Social. Agora, os alunos que cursaram estão habilitados em Educação Previdenciária do INSS, fato consumado com a assinatura do Termo de Adesão, que viabiliza o acesso ao CNIS do INSS. “Com esse termo, será possível efetivar o cadastramento do segurado especial e de seu grupo familiar no Estado”, comemora Dona Lourdes, vice-presidente da Fetape.

Capacitação oferecerá qualificação na Legislação Previdenciária

As Gerências de Recife, Caruaru, Garanhuns e Petrolina serão beneficiadas com a capacitação de dirigentes sindicais e servidores do INSS. Prevista para maio, a ação é fruto de uma parceria entre Fetape e Superintendência do INSS, com o intuito de qualificar e unificar o entendimento da Legislação Previdenciária.

Aposentado rural finalmente conseguirá ser melhor atendido

Antes mal informado agora o aposentado rural está ciente de seus direitos no INSS. A parceria entre a Superintendência do órgão e a Fetape resultou numa campanha de divulgação, para que o aposentado seja esclarecido quanto à gratuidade dos serviços oferecidos pela rede bancária e a não obrigatoriedade da abertura de conta corrente e cartão de crédito. “Esperamos que os transtornos antes comuns possam ser evitados e, assim, que haja um melhor atendimento bancário”, comenta Dona Lourdes.

Cadastro dos Segurados Especiais e Declaração Anual de Atividade Rural

Uma cartilha elaborada pela Previdência Social, em parceria com a Contag, Fetags e STRs orienta as lideranças e funcionários do MSTTR sobre o Cadastro dos Segurados Especiais na Previdência Social e sobre a Declaração Anual de Atividade Rural. A publicação explica a importância do cadastro, que vai construir uma base de dados para identificar os segurados especiais e os componentes do grupo familiar que no futuro vão requerer um benefício previdenciário. A cartilha também fala sobre a Declaração da Atividade Rural, que tem por objetivo alimentar anualmente a base de dados do cadastro a fim de dar maior segurança e agilidade para o reconhecimento do direito aos beneficiários.

Dados importantes da cartilha:

Todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais ou agricultores familiares em atividade rural devem se cadastrar e fazer a declaração;

Todos os componentes do grupo familiar devem também se cadastrar;

A idade mínima para o cadastramento é 16 anos;

O segurado especial deve se cadastrar a qualquer tempo;

O cadastro será feito pela Internet: www.previdencia.gov.br

O cadastro também pode ser feito pelos STRs credenciados à Contag, pelo segurando ou nas agências da Previdência Social;

O cadastrado terá mais segurança e agilidade no reconhecimento de seus direitos;

Quem atualizar seus dados todo ano corretamente poderá concluir seu pedido de benefícios em apenas 30 minutos;

As informações serão consideradas no mesmo momento em que for feito o cadastro e a cada atualização;

Os documentos necessários para o cadastro e declaração são: documento de identidade, comprovante de cadastro do imóvel rural no Incra, contrato de parceria, arrendamento ou comodato rural com firma reconhecida em cartório, licença de ocupação ou permissão outorgada pelo Incra/ITERPE e outros documentos, como o bloco de notas de produtor, notas fiscais, declaração de imposto de renda, etc;

“Os STRs precisam saber que a Contag assinou um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Previdência Social e com o INSS e que permite aos sindicatos a ela vinculados realizarem o cadastro e a declaração”, lembra Dona Lourdes, Vice-presidente da Fetape.



FOTO ARQUIVO FETAPE

Negociações trazem conquistas para trabalhadores da hortifruticultura

A Negociação Coletiva do Vale do São Francisco dos Trabalhadores da Hortifruticultura aconteceu entre os dias 20 de Janeiro e 4 de Fevereiro, dia em que os acordos foram firmados. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina, coordenado pelo presidente José Tenório e pela Fetape, além de outros diretores. O diretor de Política Salarial, José Rodrigues, participou ativamente de todos os momentos

de discussão até o fechamento das negociações, e em conjunto com os demais, foi o responsável por conduzir a discussão dos acordos com os dirigentes sindicais e assessores do movimento envolvidos com o processo.

Esse ano a negociação foi marcante porque muitas conquistas vinham sendo perseguidas há anos, e agora alcançadas, como garantia de água potável e gelada no local de tra-

balho, antecipação da largada do pessoal para banho após exposição durante aplicação de agrotóxico, disponibilização de local adequado para as pessoas que esperam ser atendidas na contratação de trabalho, entre outros, e o reajuste salarial de mais de 9%, totalizando o piso salarial em R\$ 521,00.

Os resultados positivos foram consequência de um esforço de toda a liderança e delegados sindicais do vale.

Entrevista

José Patriota

José Coimbra Patriota Filho, 49 anos, natural do município de Tabira, atual secretário de Desenvolvimento e Articulação Regional do Governo do Pernambuco, filho de um agricultor familiar, oriundo do Sertão do Pajeú. Foi assessor educacional da Fetape, exerceu três mandatos de vereador, de 1983 a 1996, secretário de Saúde e vice-prefeito da cidade de Afogados da Ingazeira. É suplente de deputado estadual e em janeiro de 2007 assumiu a gerência geral do ProRural e, em novembro do mesmo ano, foi nomeado secretário de Desenvolvimento e Articulação Regional (Sedar) do Governo de Pernambuco.

Jornal da Fetape - Que trabalho o senhor vem desenvolvendo?

Patriota - O trabalho implementado vem consolidando a participação da sociedade civil, dos movimentos sociais e sindicais e das entidades e a formação dos conselhos municipais. Tenho tentado também captar novos recursos e trabalhar o desenvolvimento rural sustentável em todas as suas dimensões com os diversos parceiros da sociedade, dos movimentos e das demais instâncias de governo. Estamos consolidando um trabalho de interiorização, de fortalecimento das organizações populares e de apoio às cadeias produtivas, estimulando a formação de redes inovadoras.



FOTO ARQUIVO FETAPE

Jornal da Fetape - Qual a importância de uma pessoa que representa o movimento sindical e os trabalhadores rurais estar em um cargo de secretário estadual?

Patriota - O chamamento do governador Eduardo Campos representa o reconhecimento desse trabalho e um olhar voltado para o Interior. Eu acredito que é uma oportunidade, um espaço de poder para uma pessoa que vem do campo, do Interior, que não tem grupos econômicos, nem interesses corporativos, mostrar seu trabalho. Tentarei responder ao chamado com dedicação, compromisso e resultados na gestão. Acho ainda que, como a Fetape foi a instituição que mais atuei na minha vida, naturalmente ela participa dessa história. Sem dúvida é uma conquista para os que defendem o modelo de desenvolvimento rural sustentável.

Diretoria de assalariados em atividades sindicais

Participando de uma longa trajetória de atividades, a Fetape pôde, através da Diretoria de Assalariados, participar de reunião em São Bento do Una com a empresa criadora de aves e diretoria do STR local, com o objetivo de encaminhar um entendimento e chegar a um acordo coletivo entre patrões e empregados. Também foram realizadas diversas visitas a vários engenhos de cana, a exemplo da Usina São José, localizada na Mata Norte e Usina Cucaú, com os respectivos sindicatos. O objetivo foi o de fazer cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho.

As eleições do Sindicato de Limoeiro e Rio Formoso e do Sindicato dos Trabalhadores de Bom Jardim também tiveram a participação da Fetape. Em Bom Jardim, o processo eleitoral contou com 3228 associados de-



FOTO ARQUIVO FETAPE

cidindo o destino de seu Sindicato. As eleições aconteceram no dia 07 de Março, tendo como resultado a vitória de quase 90% da chapa 02, com 2448 votos de diferença, encabeçada por João Francisco, Margarida, José Rodrigues, Lucio Mario, José Gomes e Lúcia Maria.

A diretoria de Política Salarial também esteve presente na reunião do Coletivo Nacional de Assalariados, que encaminhou proposta dos assalariados para serem incluídos na pauta do Grito da Terra Brasil, já entregue ao Presidente da república pela CONTAG, além de participar de reuniões da Comissão Estadual de Emprego e Comissão Paritária com os demais membros, deslocando-se até o campo para constatar o trabalho de semeio de calcare e limpeza de barreiras.

Demandas pendentes seguem para o Programa Nacional de Crédito Fundiário

Após um ano sem qualificar novas demandas, a FETAPE, seus sindicatos filiados e o recém criado Instituto de Terras de Pernambuco – ITERPE (antigo FUNTEPE) iniciaram o processo de qualificação e encaminhamento das demandas pendentes para o Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF.

Em paralelo ao notável aceleração dos processos, foi firmado um convênio entre CONTAG e SRA para a estabilização de um técnico que acompanhará as propostas que encaminhadas ao Programa Nacional de Crédito Fundiário, ITERPE e SRA consolidaram um convênio para a estruturação do Instituto e contratação de profissionais para execução do programa no Estado de Pernambuco.



Cooperativa de Habitação Nossa Casa atua em vários municípios

Com o propósito de uma implantação efetiva de política de habitação, foi legalmente criada a Cooperativa de Habitação Nossa Casa, que já está executando a construção de 328 unidades habitacionais. As casas estão sendo elevadas em assentamentos da reforma agrária, localizados nos municípios de Betânia, Ouricuri, Salgueiro e Serra Talhada.

Ainda em fase de credenciamento com a Caixa Econômica, a cooperativa visa também atender à demanda do MST-TR, para o Programa Nacional de Habitação Rural.

Fetape consegue simplificar licença para construção de moradias

Incra, Iterpe, Fetape, MST e MLST, juntos, reuniram-se na Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco – CPRH, órgão que cuida dos licenciamentos ambientais, em audiência realizada no último dia 7 de abril. Na ocasião, a direção da agência apresentou a IN – Instrução Normativa, que vai possibilitar a simplificação dos pré-requisitos para emissão da licença instalação para construção de casas em áreas de assentamentos estadual e federal.

O diretor de Política Agrária e Meio Ambiente, Paulo Roberto – Beto comemora a atitude da agência,

“Depois de várias conversas e reuniões, chegamos a um entendimento que vai possibilitar o acesso de milhares de famílias assentadas da reforma agrária a moradia digna”. O diretor refere-se aos muitos assentamentos com milhares de famílias assentadas que ainda vivem em barracos de lona. No caso, as associações desses assentamentos têm recursos para construção de casas há mais de dois anos, mas se encontram impossibilitados de acessarem ao crédito instalação por falta de licenciamento ambiental. Esperançoso, Paulo Roberto afirma: “Esperamos que esse cenário agora mude”.



Ocupação no engenho da Usina Bulhões

Na madrugada do último dia 28 de fevereiro o Engenho Araújo, pertencente à Usina Bulhões, foi ocupado por famílias de trabalhadores rurais. Todas ligadas à Fetape e ao STR de São Lourenço da Mata. Algumas das famílias já trabalham na própria usina e reivindicam o pagamento de salários e férias atrasados. “As famílias de agricultores não dispõem de muitas oportunidades. A terra é o bem maior dessas pessoas”, afirma Paulo Ro-

berto, diretor de Política Agrária da Fetape.

Segundo dados da Fetape, o engenho ocupa uma área equivalente a 900 hectares e encontra-se improdutivo, sendo este o principal motivo da ocupação. Paulo Roberto justifica que “a área reivindicada não vem cumprindo sua função social e ambiental”, além de acrescentar que obrigações trabalhistas como FGTS e INSS também não têm sido regula-

mentadas.

Tornar uma terra produtiva através do cultivo de alimentos é uma maneira de o trabalhador e a trabalhadora rural conquistarem seu espaço e sustento. As ocupações, além de garantirem essa necessidade, são uma forma eficiente de pressionar o INCRA por uma maior agilidade nos processos de desapropriação e na tão sonhada reforma agrária no Estado de Pernambuco.

Segunda edição do PSAN traz novos benefícios

Esse ano o Programa de Segurança Alimentar – PSAN, em parceria com a CÁRITAS NE II, Governo do Estado e Governo Federal está em sua segunda edição, e mais uma vez a FETAPE é parceira no acompanhamento e na execução do programa.

Desde a sua primeira edição, em fevereiro de 2006, o PSAN beneficia acampamentos coordenados pela FETAPE nos municípios de Águas Belas, Arcoverde, São Bento do Una, Pesqueira e Iati. Agora, quatro anos depois, pretende atender aproximadamente 850 famílias acampadas no agreste e no sertão.

A contratação de profissionais que trabalharão nas questões de segurança alimentar, organização do agrupamento e acompanhamento de ações que agilizem o processo de desapropriação funcionará como um canal de diálogo entre os diversos parceiros.

NOTÍCIAS DO MEIO AMBIENTE

O coordenador de Meio Ambiente, Eraldo Souza participou do processo de articulação, formação e mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e quilombolas ameaçados pela construção das barragens Riacho Seco e Pedra Branca, em Santa Maria da Boa Vista. Foi também presença no fórum de combate aos efeitos de agrotóxicos no trabalho e na saúde do trabalhador e na audiência pública na Câmara Federal sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos nos produtos alimentícios pesquisados pela ANVISA no Brasil.

Periodicamente, Eraldo está nas reuniões do CONSEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco), do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e no acompanhamento ao Comitê da Bacia do São Francisco.

A reunião preparatória ao 1º Encontro Nacional de Enfrentamento da Desertificação, realizada em Campina Grande, contou com a presença da coordenação



Eraldo Souza

de Meio Ambiente da Fetape, também presente no 1º Encontro Nacional de Enfrentamento a Desertificação em Juazeiro e Petrolina, além do Encontro Nacional sobre o limite da propriedade do Brasil, em Brasília.

“É importante que a Fetape ocupe os espaços de discussão sobre questões tão importantes quanto as do meio ambiente, que não dizem respeito apenas aos rurais, mas à sociedade como um todo”, analisa Eraldo.

Pólos Sindicais

Petrolândia

- Participação no 3º Encontro Estadual da terceira Idade;
- Posse da nova diretoria do STR de Orocó, tendo a segunda mulher a presidir o STR na região;
- Oito STRs inscritos no PROCAMPO para as faculdades UPE campus Petrolina, AESA em Arcoverde e CEVASF em Belém do São Francisco.
- Participação nos Encontros Estaduais de Gestão Sindical;
- Reuniões com o Polo Sindical PE/BA, CHESF e 3ª e 6ª SR CODEVASF, para discutir o Sistema de Reassentamento de Itaparica;
- Acompanhamento na Assembléia de Fundação da AGRIFAZ, do Assentamento Serrinha, em Itacuruba;
- Realização do Encontro do Pólo Sindical na cidade de Jatobá.

Sertão Central

- Comemorando a Semana da Água o Pólo Sertão Central, em parceria com o STR do Sertão Central, FETAPE, Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Sertão Central e CECOR, realizou a *Caravana do Pajeú*.
- O STR de Santa Cruz da Baixa Verde realizou o *Natal dos Aposentados e Pensionistas*, contando com a participação de cerca de 800 trabalhadores e trabalhadoras rurais e presença dos STRs vizinhos, INSS, CUT e Manoel Santos (CONTAG).
- O STR de São José do Belmonte realizou o *11º Encontro Municipal dos Aposentados e Pensionistas*, com a participação de cerca de 650 pessoas, STRs vizinhos, FETAPE / Coordenação da Terceira Idade, diretoria de Políticas para a Juventude, CONTAG (Manoel Santos) e autoridades municipais (IPA, prefeito, câmara, entre outros).
- Dia 25 de abril será realizada eleição para renovação da diretoria e conselho fiscal do STR de Santa Cruz da Baixa Verde.

Pajeú

- Realizadas eleições dos STRs de São José do Egito e de Tabira;
- Os STRs de Brejinho e Itapetim realizaram assembléias de escolha das Comissões Eleitorais e capacitações das referidas comissões pela assessoria do Pólo;
- O município de Santa Terezinha realizou reunião ordinária do Pólo Pajeú sobre finanças.
- O 3º *Seminário do Pólo Sindical do Pajeú* em comemoração ao Dia Internacional da Mulher foi organizado pela Comissão de Mulheres da região e homenageou Maria Ferreira Lima de Sousa (D. Lia), a primeira mulher eleita presidente de um Sindicato de Trabalhadores Rurais de Pernambuco. O evento foi no município de Itapetim, onde nasceu a homenageada, e contou com debates sobre a historicidade da mulher no movimento sindical.
- O evento contou a presença da diretora de Mulheres da Fetape, Mulica, e de várias autoridades da região, a exemplo de José Patriota – Secretário de Desenvolvimento e Articulação do Estado de Pernambuco, Adelmo Moura – Prefeito de Itapetim, Múcio Magalhães – Vereador de Recife pelo PT e Carlos Veras – Vice – Presidente da CUT/PE

Garanhuns

- Realização do *Encontro de Avaliação da Programação 2009 e o Planejamento das Ações e Atividades 2010*, com a participação de cerca de 90 dirigentes sindicais.
- Renovada a diretoria do STR de Lagoa do Ouro.
- Em Águas Belas, foi comemorado o Dia da Agricultura Familiar, um evento de caráter territorial

para celebrar as conquistas do conjunto dos beneficiários e beneficiárias das ações do Ministério do Desenvolvimento Agrário, com a participação de 20 municípios do Agreste Meridional, reunindo cerca de 1000 pessoas.

- Presença no Dia Internacional da Mulher, numa manifestação pública que ocorreu em Recife, com cerca de 500 trabalhadoras rurais articuladas pelos STRs que compõem o Pólo Sindical de Garanhuns.

- O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Bento do Una desencadeou este ano a luta em prol dos assalariados e assalariadas rurais, com a finalidade de organizar a categoria, mais especificamente os assalariados das granjas.

Mata Norte

- Dia experimental da tabela de tarefas na usina Cucaú, realizado pelos STRs da Mata Norte e Sul;
- Ocupação de terra em São Lourenço da Mata, no Engenho Araújo, pertencente à Usina Bulhões;
- Audiência pública no município de Itambé, por ocasião do conflito de terra entre posseiros e o proprietário.
- Escolha do articulador do território da Mata Norte.
- 11 STRs da Mata Norte participaram do ato realizado no Dia Internacional da Mulher, em passeata pelas ruas de Recife;
- O STR de Igarassu participa da pauta de negociação dos trabalhadores rurais de Botafogo junto ao prefeito de Itapissuma, para concessão do uso da terra aos posseiros, quando cerca de 50 famílias serão beneficiadas.
- Participação na reunião da comissão paritária.

Araripe

- O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em Granito pela Prefeitura Municipal, através da Coordenadoria da Mulher em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município. O STR foi homenageado por ter uma composição de 80% de Mulheres em sua diretoria, cuja presidente é uma mulher;
- Os STRs do pólo apresentaram o nome de Ilanda Novais Leite, ex funcionária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ouricuri, como articuladora do Fórum territorial do Araripe – FOTEAR;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Exu comemorou o Dia Internacional da Mulher com debates sobre Políticas Públicas para as Mulheres.
- A delegação do Araripe participou das comemorações alusivas ao Dia Internacional da Mulher, no Recife.
- Para comemorar o Dia Internacional da Mulher o STR de Santa Filomena realizou o Mês da Mulher, promovendo em parceria com as associações de agricultores e agricultoras diversas assembléias extraordinárias nas comunidades.

Surubim

- O Pólo lembra que em fevereiro de 1987 o advogado defensor dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, Evandro Cavalcanti, foi assassinado, na cidade de Surubim.
- Em conseqüência de problemas cardíacos faleceu no primeiro dia deste ano Israel Pereira Viegas, ex-presidente do sindicato de Camaragibe.
- A eleição para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do STR de Limoeiro aconteceu no último mês de fevereiro, com chapa única.
- Ainda em fevereiro, na comunidade do Catolé, município de Casinhas, foi realizada uma celebração em homenagem a Antonio Eleutério, trabalhador rural assassinado há 14 anos, na luta pela posse da terra.
- A primeira reunião das mulheres do Polo Sindical de Surubim, ainda no mês de fevereiro, no Centro Social da FETAPE, em Carpina tratou de temas ligados

às mulheres trabalhadoras rurais e deliberou pela criação de um Programa de Rádio, produzido e apresentado somente por mulheres do Polo.

Mata Sul

- Foram duas reuniões da comissão paritária. Na primeira, foram avaliados e encaminhados os desafios enfrentados frente à questão da arrecadação das mensalidades e taxa assistencial, entre outros. Na reunião seguinte, a campanha salarial 2009/2010 foi avaliada e tirados os encaminhamentos para o cumprimento da CCT;
- Participação no primeiro módulo do *2º Curso Estadual de Formação Político Sindical*;
- Formado o 1º GES (Grupo de Estudos Sindicais), composto pelos diretores e diretoras de Organização e Formação do Pólo;
- Participação no Encontro Estadual sobre Contabilidade Sindical, no Curso de Gestão Sindical, no Encontro da Comissão Estadual de Mulheres, no Encontro Estadual da CEJOR e no Dia Nacional de Luta Contra o Trabalho Escravo, promovido pela SRTE-PE;
- Reunião de reflexão sobre a atual gestão da diretoria da FETAPE e encaminhamentos quanto à participação do Pólo na construção do processo de composição de chapa da federação;
- No município de Palmares, presença com expressiva delegação no Dia da Agricultura Familiar, promovido pela FETAPE; BNB e MDA;
- Participação de forma integrada nas eleições sindicais dos municípios de Belém de Maria e Escada e de suas respectivas posses.
- Em conjunto com os companheiros da Mata Norte e as diretorias de assalariados e reforma agrária da FETAPE, realização de uma visita de campo na Usina Cucaú, no município de Rio Formoso.

Caruaru

- O STR de Belo Jardim comemorou o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas. As trabalhadoras das comunidades rurais, dos distritos e da cidade participaram de uma extensa programação, com palestras sobre os direitos da mulher, a importância feminina no mercado de trabalho, na educação, na família e na sociedade.
- Quarto e quinto módulos da capacitação de convivência com o semiárido para 210 jovens de 11 STRs do agreste central.
- Mais de 200 companheiras de diversos STR do agreste central participaram do Dia Internacional da Mulher, em Recife.
- Feira do Verde, de 22 a 24 de abril, em Brejo da Madre de Deus.
- Nova diretoria tomou posse no STR de São Joaquim do Monte, no último mês de fevereiro, com forte representação da juventude rural.

Petrolina

- Duas turmas do PRONERA concluíram seus cursos, uma de nível superior (Pedagogia da Terra) e outra de nível médio (Normal Médio).
- Foram várias rodadas de negociações até trabalhadores e patrões da hortifruticultura irrigada chegaram a um consenso sobre as 87 cláusulas da Convenção Coletiva do Trabalho 2010-2011. Pelo acordo celebrado, o piso salarial passou de R\$ 476,00 para R\$ 521,00 mensais. Além de conquistas novas, mantiveram-se cláusulas do acordo passado.
- Conquistada a 2ª edição do Programa Chapéu de Palha, voltado para os trabalhadores e trabalhadoras da hortifruticultura irrigada, que durante o período da entressafra ficam desempregados;
- Abertura das inscrições para a nova turma do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com 60 alunos. No total, 470 inscritos;
- Reunião para planejamento das atividades para 2010, com grandes eventos previstos para acontecer.

Encontro Estadual Sobre Gestão Sindical

Focando aspectos da gestão política e da gestão administrativa a Fetape realizou, através de sua diretoria de Finanças e Administração, o *Encontro Estadual Sobre Gestão Sindical*, em Carpina, de 26 a 28 de janeiro de 2010.

A ação, orientada pela estratégia formativa do Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais – PNFES, a partir de convênio entre Contag e SENAR, contou com a presença de 250 pessoas, entre dirigentes sindicais que estão na executiva ocupando cargos de presidente, tesoureiro e conselho fiscal, além de representantes do Coletivo Estadual de Finanças, diretoria da Fetape e assessores dos pólos sindicais e sede.

Mesas temáticas possibilitaram o debate sobre a história de luta e conquistas do movimento sindical rural e trouxeram a importância da gestão política e administrativa no fortalecimento da organização dos STRs. Oficinas serviram de oportunidade para que todos olhassem para a prática sindical e a avaliassem no sentido de redirecioná-la, se preciso.

Ao término do encontro, vários indicativos foram tirados, além dos compromissos a serem assumidos pelos participantes. “Foi uma forma que encontramos de envolver a todos e todas e também fazê-los sentirem-se co-responsáveis pelos avanços nessa caminhada”, explica Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

O principal objetivo do encontro foi discutir de forma participativa as práticas de uma gestão política e administrativa, levando à reflexão sobre a ação sindical como condição básica para a transformação da sociedade e melhoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. “Buscamos identificar a nossa prática sindical e quais os re-



FOTO RONALDO PATRÍCIO

sultados que temos obtido”, destaca Ferrinho.

A presença maciça de todos os 10 pólos sindicais da Fetape fortaleceu o encontro, que teve como principais pontos de debate a construção do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS, o resgate da história do movimento sindical, a presença e participação dos jovens e mulheres, e a autonomia do sindicalismo rural.

As oficinas temáticas trataram das relações de poder, gestão democrática, coerência entre o discurso e a prática, a identidade do sindicalismo ru-



FOTO RONALDO PATRÍCIO

ral, fortalecimento da prática sindical, organização do setor pessoal, contabilidade sindical, planejamento das ações, orçamento e prestação de contas e comunicação sindical.

A avaliação geral, trabalhada processualmente, obteve

em sua maioria o conceito ótimo, destacando que a Fetape precisa organizar mais eventos desse nível. “Todos acreditam que esse tipo de iniciativa mexe com os sindicalistas, contribuindo com a melhoria das ações do MSTTR”, avalia Ferrinho.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Realidade, limites, desafios e avanços da contabilidade sindical abordados em encontro

Mais uma atividade estratégica de formação do PNFES em parceria com a Contag e SENAR foi a realização do Encontro Estadual Sobre Contabilidade Sindical, através da diretoria de Finanças e Administração da Fetape, focando a importância de trabalhar com a temática e identificar o andamento dos trabalhos contábeis junto aos STRs que têm convênio contábil.

Toda a equipe que desenvolve o trabalho contábil marcou presença no encontro, no último mês de janeiro, além de representantes da diretoria da Fetape, dirigentes sindicais, Conselho Fiscal da Fetape e Coletivo Estadual de Finanças

e as assessorias dos pólos e sede, que juntos construíram uma agenda de compromissos com linhas de ação para qualificação e fortalecimento da contabilidade dos sindicatos, com ênfase na organização e padronização do Plano de Contas.

“Sentimo-nos desafiados a unificar o trabalho contábil da Fetape junto aos sindicatos, considerando que somos uma gestão pautada na democracia, igualdade e transparência”, avalia Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

O encontro construiu coletivamente o Plano de Contas que orientará o trabalho contábil dos STRs e definiu ações a serem desenvolvidas pela Feta-



FOTO RONALDO PATRÍCIO

pe, visando o fortalecimento do trabalho contábil a partir de uma agenda de compromissos. Durante o evento, os parti-

cipantes foram provocados a fazer o exercício de refletir sobre como a contabilidade funcionava entre a década de 60 e

80 e atualmente, após a Constituição de 1988, que alterou o formato dos encaminhamentos administrativos. “A globalização exige que nos adequemos ao cenário internacional. Precisamos atualizar nossas práticas contábeis para que elas viabilizem a comparação de informações entre entidades brasileiras e estrangeiras”, explica Ferrinho. Segundo informa o diretor, o cenário atual demonstra um avanço nos trabalhos a partir da melhor estruturação da infraestrutura da Fetape e aumento da equipe técnica. “A contabilidade é atualmente um instrumento de decisão para a gestão da entidade”.

FRASES

A UNIÃO NOS FORTALECE

Todos os dias, milhares de famílias saem de suas casas para trabalhar no campo.

Trabalhar na agricultura, trabalhar na colheita da cana-de-açúcar, na colheita da uva e nas fazendas, apesar do cansaço.

Há também aqueles e aquelas que já trabalharam muito, hoje estão usufruindo de sua aposentadoria.

A juventude que estuda, além de trabalhar, também vem contribuindo para o sustento da família.

Uma educação do campo de qualidade para todos e todas.

Assentados e assentadas com direito a terra, casa, infra-estrutura e assistência técnica de qualidade.

Crianças com educação, alimentação e lazer garantidos para usufruir do seu presente, que é um presente, e de um futuro mais digno no campo.

Todos os dias, acampados e acampadas da reforma agrária esperam embaixo da lona pela liberação das terras para um assentamento digno.

As mulheres organizadas, avançando nas suas conquistas.

Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais fortalecidos na sua gestão.